

COMMUNICADO.

Montira e calumnia.

O Despertador de 19 do corrente abriu espaço em suas columnas a um artigo (a pedido) em defesa do senpr: memoravel Bandeira de Gouvêa!

Dixando de parte o espanto que o publico experimentou por semelhante facto, pela situação hostil d'aquella folha ao ex-presidente, apreciemos o escripto cujo estylo denunciou a lava.

Quando a penna do publicista se affasta do caminho da verdade invadindo os arraiais contrarios, o escriptor desanatura a imprensa e prostitue a sua propria reputação.

Este principio tem inteira applicação ao Catharinense do Despertador, autor do artigo alludido.

Effectivamente, dizer-se que o ex-presidente Bandeira de Gouvêa se commetten algum erro, foi o de zelar os dinheiros da provincia, comparo-o como administrador com os Srs. Leitão da Cunha e Adolpho de Barros é ostentar demasiado luxo de mentir e invejavel coragem em afrontar a opinião publica!

Não satisfeito, attribuir directa e falsamente a outrem um facto que na pratica, affirmar-se com arrispe pensse que depois do 16 de Julho deixaram de vir presidir a provincia jogadores que de quintas-feiras abriam concurso de suas paradas do lansquet, convertendo as bancas de palacio em mezas de Caba-logem, é polluir a penna que tal escreve e ao mesmo tempo tentar fortaleza do anonyimo uma reputação que zomba do conceito vilão do Catharinense do Despertador.

Felizmente conhecemos pela transparencia do véo o herde de esperanças a quem o Sr. Gouvêa estendeu a ponta do pé, elle que não se dignara conceder a ponta de ded. nos sabios de Regeneração!

Como deixar o Catharinense, ainda que de longe de queimar-lhe archotes, mostrando-nos a figura do manequim do Sr. Lamego!?

Como apagar o thuribulo da lisonja? é forçoso enfeitar com roupas empedradas o seu automatico e apresentalo ao publico como um presidente salvador, prudente, atilado e essencialmente economico, e, para que o vulto mais realce conven ennegrecer o fundo do quadro, despojanlo a outros de qualidades confirmadas pelo testemunho de todos.

Quem sancionou leis de patronato e afillhadagem qui trouxeram augmento de despesa, quem nomeou commissões escusadas pela improficuidade do resultado; quem mandou cobrar impostos illegaes estancando a mais abundante fonte de receita, zelou accus e economiou os dinheiros publicos?

E no entanto, exclama unglito de tanta ingenuidade o arauto do ex-presidente:—se é crime zelar os dinheiros da provincia, o Sr. Gouvêa o commetteu atrocemente—como se apregosar um nome despo de titulos de apreção, fosse tão facil como cortar o vidro com o diamante ou apauhar a feição do individuo collocado em frente da maquina photographica.

Eugana-se o trombeta do Sr. Gouvêa: todos o ficaram conhecendo como incapaz de feitorisar uma fazenda, quanto mais de administrar uma provincia.

Amigos e adversarios o attestam e todos empenham a sua palavra do honra para provarem a convicção e sinceridade do conceito em que têm o inepto e desfrutabilissimo ex-presidente.

Os elogios immercidos, aos olhos do bom senso se convertem em escarnos a opinião.

Só o Catharinense isoladamente, ousa atirar ás columnas de um jornal, que aliás se pronunciou contra o ex-presidente, proposições tão desastrosas, como se partissem de um cerebro desaranjado.

Manda, porém a equidade que accetemos uma attenção do procedimento singular e inconveniente do Cathari-

nense; — o artigo que con estamos foi inspirado pelo reconhecimento; comparem-lhe o Sr. Gouvêa, já lançado aos lobos pela imprensa conservadora, aqui e na corte?

Não era justo o provaria mesmo fide ingratis? o silencio em semelhante conjuntura d'aquelle que se não fora o Sr. Gouvêa apenas teria subido as escadas de palacio como simples pretendente, e nunca em caracter official. Em seus sonhos doiratos o Catharinense nunca se vio tão alto.

Explicamos agora uma censura que a opposição tem feito em abstracto. Quando a imprensa liberal fallou no desmantelo em que vai o serviço publico, referia-se quasi especialmente a repartições que se achão mais em contacto com a presidencia— a secretaria do governo e a sala d'ordena.

Ao que se tem dito bastaria adduzir uma prova, a tardia publicação do mal redigido e parvo expediente no jornal official, se não tivessamos ouvido queixas que diversos cidadãos nos tem feito contra a regularidade, presteza e accerto até dos mais simples despachos!!

E' pois a provada ineptia desses donos chefes e a do proprio ex-presidente Bandeira de Gouvêa que se accerco de auxiliares somenos, devilo o desmantelo do serviço publico por serem aquelles duas repartições a chave da administração provincial; a principal moia da grande maquina.

Vamos concluir provocando os brios e a honra do Catharinense.

Quem escreve estas linhas, não pertence a redacção ostensiva desta folha, mas promete assignar o seu humilde nome e encontrar que lhe culpão na face, se o Catharinense apressar uma prova siqu, ainda que suprita, a calumniosa proposição que avançou de se converterem em palacio as quintas-feiras, dias em que o ex-presidente Adolpho de Barros recebia seus numerosos amigos; as bancas em mezas de lansquetos!!

Senão sahir a frente e deixar-se ficar escondido nas trevas, consulta-nos tambem a nós que o conhecemos pela espesura dos bigodes, que lhe facemos o mesmo, expondo-o a irritação publico sobejamente recommendado pelas bellas qualidades de mentiroso e calumniador.

Não accusando o repto, nem mais uma palavra.

NOTICIARIO.

Falleceu na corte no dia 5 do corrente depois de alguns dias de padecimento, o commendador Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Lacerda, pai de nos-o distincto e prezado amigo Dr. Adolpho de Barros. A dor que neste momento acubrunha a familia do finado en-ontra lenitivo na consideração de ter sido elle em sua vida um raro typo de virtudes.

O passamento do commendador Barros foi sentido por quantos o conheciam, pois a ninguém fez nunca o menor mal e a muitos fez o bem que poudo.

A seus descendentes legou a preciosa herança de um nome puro e sem mancha, a patria os serviços que prestou a cauza da liberdade.

Enviamos á familia do illustre finado os mais sinceros sentimentos de pesar.

Por decreto de 30 de dezembro ultimo foi exonerado a pedido do cargo de presidente desta provincia o bacharel Joaquim Bandeira de Gouvêa e por carta imperial da mesma data foi nomeado o Dr. Manoel do Rego Barros Souza Lato.

Eis o que a Reforma do 12 do corrente diz a respeito do novo presidente:

“ESCANDALO — Não merece outro nome a remoção do Sr. Manoel do Rego da presidencia do Piahy para a do Santa Catharina!

O Sr. Manoel do Rego é um homem de menor titulo que o recommendado e habon de praticar as grandes faltas de Piahy, que em vez de premio, merecia severa punição.

Arbitrario, inepto, caprichoso e ilrecto de patotas, aquelle Sr. ha muito tempo deveria estar em disponibilidade.

Lege d'isso: vai governar a provincia de Santa Catharina. Polco provincia!”

A companhia dramatica vai despedir-se de Santa Catharina com o drama de Deor, sempre apreciado em todos os theatros.

A primeira representação deverá ter lugar em Fevereiro proximo.

Aos torcos que o infatigavel director de S. Domingos emprega para agredar-nos sempre que o publico se mostra joanamente agradecido.

Os tres espectaculos mais e al vai calir na mais desesponsotonia; aproveitemos pois noites de distracção.

Comegou a funcionar a junta de qualificação de vetantes, ficando composta das seguintes cidadãos: Domingos Luiz da Costa, José Delfino dos Santos, E unificação Valerio da Concicção e Domingos G. da Silva Peixoto, presidida pelo juiz de paz José Joaquim Lopes.

No dia 23 entrou da corte o paquete S. Francisco da linha intermediaria, trazendo-nos desta, até 17 do corrente. As noticias de mais importancia serão encontradas na carta de nosso correspondente hoje publicada.

Está satisfeito um dos mais ardentes desejos dos homens de simação e parvaja satisfação de ha muito trabalhavam.

O Commendador Francisco José d Oliveira foi aposentado no lugar de inspector da Alfandega desta capital por decreto de 13 deste mez. O commercio e a população em geral tem manifestado pesar por esse arrete que nos priva de um adventurario honesto, intelligente e zeloso dos negocios publicos, e cuja pratica e conhecimentos especiaes não serão facilmente substituidos.

Com effecto parece que o governo importa-se bem pouco com o serviço publico e com os interesses do commercio, pois acaba de nomear para o lugar de Sr. Commendador Oliveira o inspector d'Alfandega de Paranaguá, e a peito do qual nos informam que n'aquella cidade ao chegar a noticia d'uma mudança haviam atarado muito foguete, preparando-se o commercio para soltar-se innumerous quando tã boa cousa de lá sahisse!

Não bastava Luiz Duarte Pereira mandam-nos, Manoel do Rego, e mais, contra pezo de Henrique Gomez d Oliveira.

Falleceu a 9 deste mez o Visconde de Lubrasy um dos mais proeminentes vultos do partido conservador.

Toda a imprensa dos diferentes partidos foi unanime nos sentimentos de pesar pela perda de tão notavel cidadão, tão cheio de serviços á sua patria.

Qualquer dia destes deve seguir para a corte o encouraçado Brazil a bordo do qual vai o Sr. Barão da Passagem chamado ao Rio de Janeiro pelo ministerio, e dizem-nos que junto irá o encouraçado Lima Barros ultimamente chegado do Rio da Prata e cujo estado reclama urgentes reparos.

No S. Francisco seguiu para sua comarca o Dr. juiz de direito José Maria do Valle.

PORTE NÃO BDICTORIAL.

Boatos.

E ninguém sabia que o Sr. Gouvêa, como o Sr. Gennino e o Sr. Chico Albuquerque Paulino, era romieiro do Parnaso!!

Quem descobriu a incognita foi o Sr. Cintra, com os versinhos da retirada anterior.

E' verdade que o Sr. Bandeira já se tinha acreditado como reputista, com aquella celebre quintilha do cavallo branco com o chicote na mão!

Mas a despedida é que o vria ser a par dos Genninos, dos Albuquerque e dos Castros Fôrtes!!

Não tem duvida, as guaritas, o inuosto de Lagos e as quadrilhas do Sr. Cintra, levão o nome de Joaquim Bandeira de Gouvêa. A galeria dos homens illustres!

Pelo menos o Echo Americano e a Illustração Luso-Brasileira muito se esmerarão no frontispicio o portar hal bu to do herde, dando uma gargalhada!!

Ha dias conversavam dois sujeitos em conta da rua do Senado.

— Sabes, até o Cintra não me convenceu apanhar o meu, agora-me o primeiro polido que vejo?

— Qual?

— A reintegração do innocente Emplio.

— E então?

— Rompo.

Em caminhar: Quem me ha-de vingar é o Bandeira ju-lá no Rio a esta hora lhe terá feito a cama.

Ahi vai um boato estupendo ou uma pillheria do 1.º de abril:

O Sr. José Delfino nutre esperanças de ser nomeado Inspector da Alfandega da capital!!

Quem o metteo nestas funduras foi o Barão Lamego; o Sr. Cintra assuara a pillula, para ver se o moço engulle uma outra menção doce.

A segunda parte do boato é segredo.

A um sujeito que não acreditou no plano, disse-lhe outro:

— Não vejo de que admirar-se, pois o Servito não é tambem inspector de alfandega?

Hontem logo depois de chegar o São Francisco dizem que o Sr. José Delfino vendeo-se bigodado pela remoção do Inspector de Paranaguá, dando um murro no balcão, exclamára— arre! tambem não caso!

— Ora é falso o boato da desauthoração do Paulino, como chefe do partido.

1.º Ponto:

O homem reunio uns quinze a vinte sujeitos e fez-se reelego presidente do gremio;—a reunião foi clandestina.

2.º

Não conseguiu entrar, nem metter

Que Antonio... instruir a... e edificar o... d'uma criança...
 Não obstante, com estas e outras ac-
 nellantes provocações, os meus fil-
 lhos frequentando a escola ao fim
 do anno, em que p... se
 desse qualquer observação...
 ou interferencia para...
 O dilemma era ter... a e que-
 tre Seffia e Carybide... a em
 ra—na havia melhora... como
 pae, a preferir do ma...
 Pois bem! Querem... e S. Ex.
 ver a con e p... nos fins do anno
 quando os professores têm de dar um
 mappa do movimento lectivo da escola
 e convenientemente annua... o Sr.
 Benjamin Carvalho d. Oliveira apro-
 vitando a occasião e julgando-se tri-
 bunal de reputações alheias—ther-
 mometro indicador das frequencias
 transtias—ou cadinho apurador da
 rigeracao social—que cego e louco,
 inconveniente e injuriador,—excedeu
 as suas attribuições,—com sua propi-
 a não lavra a sentença, que em primei-
 ro lugar o condemna na opinião publi-
 ca e em segundo pelo Exm. Sr. Pres-
 dente da Provincia e Sr. Dr. Inspecto
 Geral da Instrução Publica de que
 agora meo respeito e respeito
 a attenção e de quem, certo e confian-
 mente contamos com a devida justia
 e correctiva.
 Em seguida transcrevo as notas fei-
 tas pelo Sr. Benjamin sobre os meu-
 dos filhos—Christiano e Salustiano—
 bem como sobre outros dois alunas
 —João Martinho e João Gottlieb—na
 quaes, pela minha parte, em attenção
 à sociedade e meu dever de pai contestei
 com as tres cartas das professoras
 com que meus filhos anteriormente
 aprenderam e sobre as outras duas
 alunas, disse que... e seu pa-
 drinho, respectivamente...
 Sr. Benjamin...
 que na escola...
 por isso na...
 analyse e apreciação...
 ta quanto de...
 (Continua.)

Chapéus para banho a 18000.
 Camiztas peito de linho de 468 e 488
 de marim a 28000 a duzia.
 Ditas de flanela superiores a 48000.
 Camizas de chita a 500 rs.
 Pãuinho sortido em cores a 180 o cov.
 Franjas brancas de algodão para cor-
 tinados, peças de 8 varas a 45000.
 Livros de missa com capa de velludo
 a 45 e 85000.
 Abetnaduras sortidas para colletes
 a 400 rs.
 Chapéus de velludo enfeitados para
 menina de 88 por 63500.
 Traças de sêta pretas e de cores
 para debroar vestidos a 15000.
 E muitos artigos de moda e armari-
 nha que se vendem com redução de
 preço.

BARATILHO
13 Rua Augusta 13

**Vende-se os seguintes gene-
ros em baratillo a dinheiro a
vista para liquidação:**

Papel de peso branco, cha- mulote, pautado, resma	85000
Dito dito branco e azul pau- tado n. 4, superior, resma	55000
Dito dito n. 6 resma	35800
Chapéus, resma	35500
Matá-borra superior	
mão	5800
Envelopes para cartas commer- ciaes, cent. 800 rs. milheiro	75000
Caixas de pennas Mallat 10, caixinha	19600
Chá nacional 1.ª qualidade, libra a	15000
Dito dito bom, libra a	15800
Dito Hyson, superior, libra a	35200
Arroz superior, arroba a	103500
Toucinho de Missão peças, arroba a	63500
Fundo de Missão para rede, arroba a	

...
 Kerros...
 Fissas muito bon...
 Ditas ditas em qu...
 Papel de embr...
 manhos. Caixa...
 lidade. Ditas de...
 Charrutos...
 Cigarros de pa...
 os cabo de m...
 phoros super...
 E muito...
 de...
 que estão exp...
 oia do Leilão.
 ando será vendido ao cor...
 mação para liquidação de ne...

Tem A
 cidade, ab...
 tratos ini...
 do Imperio
 Traba

Recebe to
 facturas, nota...
 cazamentos, l...
 uecimentos...
 preço possive...

Na d...
 xões fu...

ANNUNCIOS.

GRANDE BARATILHO
A LA VILLE D'...

CHAPÉUS DE SOL DE L...
 a 63500.
Saias de lã com...
 a 5:000.
Balões de lã a 1000.
Camizas bordada para Senborns a 58
58500.
Item lizas a 350.
Tiras de escorço... Peças de
8 v. enfeitado por 5000.
Tiras de camiztas bordadas superio-
res. Peças de 3 1/2 e 3 3/4 e 45.
Saias brancas bordadas para Laba-
dos de 85 103 58 65.
Tralhanas sortidas em cores
a 18200.
Escocia a 800 rs.
Bouzuok fino a 200.
Grande sortimento de colletes li-
e lapidados pretos e cores a 800,
e 18500.
Item do cores e medalhas
a 28500.
Ditas de 3 v...
Co'zas b ancas... a 35000
Lã em fio sortida... a 320
meada.
Lã em fio branco, arella e preta
a 280 a meada.
Nobreza preta de boa qualidade a
28500 e 28800 o covado.
Chapéus para crianças, de lã e de
velludo, enfeitados a 45000.
Ditos de palha enfeitados para Se-
borns a 65000.
Ditas de velludo para Senborns a 6
84000.
Coches moderuos a 38 e 48.

VENDE-SE

Um escravo que se acha re-
 cado a esta capital, pardo,
 mais ou menos, muito bom pa-
 ra o serviço da lavoura, sem vicio
 muito fiavel etc. O motivo da venda
 não querer servir ao actual
 Para tratar com o Sr. Alexan-
 dra Gaignette, que se achava
 do de tratar a venda.
 Desterro, 8 de Janeiro de
Florianos Gonsalves P...

VENDE-SE uma casa
 e um terreno para trat...
 Príncipe de...

MUTILADA

5

ante

S

...dos reco-
 ...blico ca-
 ...provin-
 ...publico
 ...res com
 ...dos além
 ...orque do aug-
 ...nas nações, que
 ...sua prosperi-
 ...r aos que tão
 ...conhecimen-
 ... todos os es-
 ...o seu empre-
 ...vel publico.
 ...aba de aue-



TINTA VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO

... completa revolução
 ... TINTAS PARA ESCREVER

...o mais perfeito e que atinja do til fuma a
 ...ração.
 ...e não precisa de contido algum para escrever
 ...em borra, creta, baldor ou sem tinta, esta mancha
 ...cedas, sua massa e de melhores valores extrac-
 ...vel produto, não abata as penas de aço, as
 ...ndo que cada interessado é assim proce-
 ...almente para copiar, da contida em, le-
 ...dox-lhe o papel bem
 ...to boarar. Para se tirar de
 ...perna, lavar, mas vai-se com
 ...original lizes propalio de
 ...e a antiga inteligência
 ...ne sempre sobre a tinta
 ...amente Anterior: pois
 ...ra os diversos mistera,
 ...oppor a menor dúvida, p
 ...nis, sem se boarar;
 ...o a pajo distrair; isto é
 ...oluto em ser útil, se p
 ...do os seus discipulos, se
 ...vero gasto nos educand, em
 ...a pela sua ingidez. Ha
 ...extrema para a scripta, lo-
 ...idade e o gado, e pouco

...a p de tintas vantagen, m um unico inconvenien...
 ...a qualquer; convem pois til a tinteiros inenios do
 ...evitar o erro com a ajuda de preparaçã differ...
 ...o não he errado para usar de tintas na sã a VIOLETA EX...
 ...EIRO.

Observação.

Diversas falsificações semelhantes em appareço, cuja duração e
 ...superiores podem ser evitadas seguindo-se a casa circumstas, e
 ...fabrico.

A. C. Monteiro

Deposito na loja de ferragens de
MANCÃO & FILHO
 Rua do Príncipe, D.

...se á chovara da rua do Pra-
 ...ontinho, com cento e lap-
 ...de terras de frontão ceta...
 ...is ou meos. Tambem
 ...lottes lecinos em via ba-
 ...se vendem á vista e a braço,
 ...car da extrema. Este
 ...a bragas. Para saber mais
 ...na rua de Sant'Anna n. 7.

**Paaria de J. Fe-
 uerbach**
 Pala do Para.
 Typ. da Regeneração Luzo de Pe-
 lucio n. 32.

S. Schutel.

MUTILADA